o seu caminho, se lhes poz o Sol ao pé de Gábaa, que he da Tribu de Benjamin:

15 E entrárão nella para alli passarem a noite: e entrados que forão, se assentárão na praça da Cidade, e não houve sequer hum, que os quizesse hospedar.

16 Eis senão quando vírão elles vir hum homem velho, que voltava do campo, e do trabalho ao anoitecer, o qual era tambem do monte d'Efraim, e habitava como forasteiro em Gábaa: porque os homens desta Região erão filhos de Jemini.

17 Este velho, levantando os olhos, vio ao Levita assentado na praça da Cidade com a sua pequena bagagem; e encaminhando-se a elle, lhe disse: Donde vens tu? e para onde vas?

18 O Levita lhe respondeo: Nós partimos de Bethlehem de Juda, e vamos para nossa casa, que he a hum dos lados do monte d'Efraim, desde onde tinhamos ido a Bethlehem: e agora vamos á casa de Deos, e não ha ninguem que nos queira hospedar na sua,

19 Quando temos palha e feno para os jumentos, e pão e vinho para mim, e para esta tua serva, e para o criado que está comigo: não necessitamos de mais nada, que de pousada.

20 O velho lhe respondeo: A paz seja comtigo: eu te darei tudo o que houveres mister: rogo-te sómente que não fiques na praça.

21 Com isto os introduzio em sua casa, e deo de comer aos jumentos: e depois que lavárão os pés, os fez assentar á meza.

22 A tempo que elles estavão ceando, e que fatigados do caminho comião, e bebião para recobrar as suas forças, chegárão huns homens daquella Cidade, filhos de Belial, isto he, sem jugo; e cercando a casa do velho, começárão a bater á porta, gritando ao dono da casa, e dizendo-lhe: Deita cá para fóra esse homem, que para lá entrou, porque queremos abusar delle.

23 O velho sahindo fóra, lhes disse: Não queirais, irmãos, não queirais commetter semelhante maldade; porque eu recebi este homem, como meu hospede, e deixai-vos de insistir nesta loucura.

24 Eu tenho huma filha donzella, e este homem tem sua mulher: eu vo-las tirarei cá para fóra, para que vos sirvais dellas, e satisfaçais o vosso appetite.

25 Não querião elles estar pelo que lhes dizia o velho. O que vendo o Levita, elle lhes trouxe sua mulher, e a entregou aos seus ultrajes: e elles depois de terem abusado da mulher toda a noite, a largárão ao amanhecer.

26 Mas a mulher, tanto que amanheceo, veio á porta, onde estava seu senhor, e cahio alli.

27 Quando já era dia, levantou-se o marido, e abrio a porta para continuar o seu caminho: e eis-que vê a sua mulher estirada no lumiar da porta com as mãos estendidas.

28 No principio cuidou elle que a mulher estava dormindo, e disse-lhe: Levanta-te, vamos-nos daqui. Mas como ella não respondesse nada, conhecendo que estava morta, pegou nella, e pol-la sobre o seu burro, e voltou para sua casa.

29 Tanto que ahi chegou, tomou hum cutélo, e dividio o cadaver de sua mulher com os seus ossos em doze partes, pedaço a pedaço, e os enviou a todos os termos d'Israel.

30 E quando tal vírão, cada hum exclamou, dizendo: Nunca tal cousa se vio em Israel, des do dia que nossos pais sahírão do Egypto até hoje: dizei o que sentis, e resolvei de commum acordo, que he o que se deve fazer neste caso.

CAPITULO XX.

Vingão os Israelitas nos de Benjamim o ultraje feito ao Levita.

SAHIRAO pois todos os filhos d'Israel, e se ajuntárão num corpo, como se fora hum só homem, des de Dan até Bersabée, e a terra de Galaad, para consultarem o Senhor em Masfa.

2 Todos os Chefes dos povos, e todas as Tribus d'Israel acudírão á Assemblea do povo de Deos em numero de quatrocentos mil homens de pé, todos gente de guerra.

3 E não se occultou aos filhos de Benjamim, que os filhos d'Israel tinhão concorrido todos a Masfa. E o Levita marido da mulher, que tinha sido morta, perguntado de que modo se commettêra tão atroz maldade,

4 Respondeo: Tendo eu chegado a Gábaa de Benjamim com minha mulher, para alli passar a noite,

5 Eis-que vierão huns homens daquella Cidade, e cercárão a casa, onde eu estava, querendo-me matar; e depois d'ultrajarem a minha mulher com huma furiosa e incrivel lascivia, por ultimo morreo.

6 E eu pegando no seu cadaver, o dividi em pedaços, e os enviei repartidos a todas as terras que possuis: porque nunca se commetteo tão grande crime, nem excesso tão abominavel em todo o Israel.

7 Vós aqui vos achais presentes todos os filhos d'Israel: resolvei o que deveis fazer.

8 E todo o povo, estando em pé, respondeo, como se fallára pela boca d'hum só homem: Nós não voltaremos ás nossas tendas, e ninguem voltará a sua casa,

9 Em quanto de commum acordo não tivermos executado contra Gábaa o que vamos a dizer:

10 Escolhão-se d'entre todas as Tribus d'Israel dez homens de cada cento, cem de cada mil, e mil de cada dez mil, para que levem viveres ao exercito, e possamos pele-

jar contra Gábaa de Benjamim, e dar-lhe hum castigo igual ao crime, que ella commetteo.

11 Assim todo o Israel se colligou contra esta Cidade, como se todo elle fora hum só homem, com hum mesmo espirito, e huma mesma resolução.

12 E mandárão messageiros a toda a Tribu de Benjamim, para que lhe dissessem: Porque se commetteo entre vós huma acção tão detestavel?

13 Entregai-nos os homens de Gábaa, que estão culpados deste infame crime, para que morrão, e para que se tire este mal d'Israel. Não quizerão os Benjamitas dar ouvidos á embaixada de seus irmãos os filhos d'Israel:

14 Mas antes pelo contrario, tendo sahido de todas as Cidades da sua repartição, se ajuntárão em Gábaa, para darem auxilio aos naturaes della, e para pelejarem contra todo o povo d'Israel.

15 Achárão-se da Tribu de Benjamim vinte e sinco mil homens de guerra, afóra os habitantes de Gábaa,

16 Que erão setecentos homens valentissimos, que pelejavão igualmente com a esquerda, que com a direita; e que erão tão destros em atirar pedras com funda, que poderião acertar em hum cabello, sem que a pedra désse noutra parte.

17 Da banda dos filhos d'Israel tambem, não contando os de Benjamim, forão contados quatrocentos mil homens d'armas prestes para o combate.

18 Os quaes levantando-se vierão á casa de Deos, isto he, a Silo, onde consultárão ao Senhor, e disserão: Quem ha de ser o General do nosso exercito, para pelejarmos contra os filhos de Benjamim? O Senhor lhes respondeo: Juda seja o vosso General.

19 E logo os filhos d'Israel, marchando des do ponto do dia, vierão acampar-se junto a Gábaa:

20 E avançando dalli para pelejarem contra Benjamim, começárão a sitiar a Cidade.

21 Mas os filhos de Benjamim, tendo sahido de Gábaa, matárão naquelle dia vinte e dous mil dos filhos d'Israel.

22 Segunda vez os filhos d'Israel, confiados nas suas forças, e no seu grande numero, se pozerão em batalha no mesmo lugar, onde primeiro tinhão combatido:

23 Mas antes de se moverem forão chorar até á noite diante do Senhor, e o consultárão, dizendo: Devemos continuar ainda em pelejar contra os filhos de Benjamim nossos irmãos, ou não? O Senhor lhes respondeo: Ide, e dai-lhes batalha.

24 Ao outro dia tendo marchado os filhos d'Israel para pelejarem contra os filhos de Benjamim,

25 Sahírão os filhos de Benjamim com impeto das portas de Gábaa; e vindo a seu encontro, fizerão nelles tão grande mortandade, que derrubárão dezoito mil homens capazes de puchar pela espada.

26 Pelo que todos os filhos d'Israel vierão á casa de Deos, e assentados choravão diante do Senhor: e jejuárão aquelle dia até á tarde, e offerecêrão ao Senhor holocaustos, e hostias pacificas,

27 E o consultárão sobre o estado em que se achavão. Estava naquelle tempo a Arca do concerto de Deos naquelle lugar:

28 E Fineas filho d'Eleazar, filho d'Aarão, presidia na casa. Consultárão pois o Senhor, e lhe disserão: Devemos ainda sahir a pelejar contra os filhos de Benjamim nossos irmãos, ou devemos cessar? O Senhor lhes respondeo: Marchai contra elles, porque á manhã eu vo-los entregarei nas mãos.

29 E os filhos d'Israel pozerão emboscadas á roda da Cidade de Gábaa,

30 E terceira vez marchárão em batalha contra os filhos de Benjamim, como o tinhão feito primeira, e segunda.

31 Mas os filhos de Benjamim sahírão tambem ousadamente da Cidade; e vendo fugir os seus inimigos, elles os perseguírão até muito longe: de sorte que ferírão alguns delles, como tinhão feito no primeiro, e segundo dia, e matárão alguns trinta homens dos que hião fugindo por duas veredas, huma das quaes hia a Bethel, outra a Gábaa:

32 Porque cuidárão que os levavão de vencida como costumavão. Mas elles, fingindo com arte que fugião, formárão o designio de os alongar da Cidade, e como em retirada leval-los ás sobreditas veredas.

33 Então sahindo todos os filhos d'Israel das suas estancias, ordenárão a batalha no sitio chamado Baalthamar. Os que estavão de emboscada ao redor da Cidade, começárão tambem a deixar-se ver pouco a pouco,

34 E a marchar péla parte occidental da Cidade. E fóra isto outros dez mil homens do exercito d'Israel desafiavão aos moradores da Cidade, para que sahissem ao combate. Tinha-se chegado ao ultimo empenho d'opprimir aos filhos de Benjamim; e elles não entendêrão, que os esperava huma morte certa.

35 Assim o Senhor os destruio á vista dos filhos d'Israel, os quaes naquelle dia matárão vinte e sinco mil e cem homens, todos gente de guerra, e capazes de puchar pela espada.

36 Mas os filhos de Benjamim, vendo que elles erão inferiores, começárão a fugir. O que vendo os filhos d'Israel, derão-lhes lugar para isso, a fim de que viessem a cahir nas emboscadas, que tinhão posto junto á Cidade.

37 E estes sahindo de repente dos seus escondrijos, e voltando Benjamim as costas

aos que os acutilavão, entrárão na Cidade, e a passárão ao fio da espada.

38 Ora os filhos d'Israel tinhão dado por sinal aos que tinhão posto d'emboscada, que logo que tomassem a Cidade, accendessem fogo, para lhes darem aviso de que a tinhão tomado, com o fumo que se elevaria ao alto.

39 Isto foi com effeito o que os filhos d'Israel conhecêrão, estando ainda no combate: porque os de Benjamim cuidando que os d'Israel fugião, forão-nos perseguindo mais de perto, depois de lhes terem morto trinta homens.

40 Mas quando se vio que da Cidade subia como huma columna de fumo, então os Benjamitas, olhando tambem para trás, conhecêrão que a Cidade estava tomada, e que as chamas subião ao alto.

41 E então mesmo os Israelitas, que antes davão mostras de fugir, voltárão os rostos contra elles, e resistião com mais vigor: o que visto pelos filhos de Benjamim, fugírão,

42 E começárão a ganhar o caminho do deserto, perseguindo-os ainda atélli os inimigos; e cortando-os tambem os que tinhão queimado a Cidade:

43 E deste modo erão destroçados por huma e outra parte pelos inimigos, e morrião sem cessar. Ficárão estendidos, e forão prostrados na parte oriental da Cidade de Gábaa.

44 Dezoito mil homens forão mortos naquelle lugar, todos homens de guerra valentissimos.

45 O que quando vírão os Benjamitas que tinhão ficado, fugírão para o deserto; e se encaminhárão para o Rochedo chamado Remmon. Mas como estavão derrotados, e hião dispersos, ainda naquella fadiga matárão os d'Israel a sinco mil homens. E passando adiante no alcance, matárão ainda mais dous mil.

46 E assim forão mortos da Tribu de Benjamim em diversos lugares vinte e sinco mil homens, que todos erão mui destros no manejo das armas.

47 Pelo que de toda a gente de Benjamim não ficárão senão seiscentos homens, que podérão escapar, e achar guarida no deserto: e estes se detiverão quatro mezes no Rochedo de Remmon.

48 E os filhos d'Israel, tendo voltado do combate, passárão ao fio da espada tudo o que achárão de resto na Cidade, des dos homens até ás bestas; e todas as Cidades, e lugarejos de Benjamim forão consumidos pela voracidade das chamas.

CAPITULO XXI.

Ruina de Jabés de Galaad. Dão-se mulheres aos Benjamitas.

JURARAO tambem os filhos d'Israel em Masfa, e disserão: Nenhum de nós dará sua filha por mulher aos filhos de Benjamim.

2 E vierão todos á casa de Deos em Silo; e assentados na sua presença até á tarde, levantárão a voz, e começárão a chorar, dando grandes gritos, e dizendo:

3 Senhor Deos d'Israel, porque aconteceo ao teu povo esta tão grande desgraça, qual foi ser hoje cortada de nós huma das Tribus?

4 E ao outro dia, tendo-se levantado de madrugada, erigírão hum Altar, e offerecêrão nelle holocaustos, e hostias pacificas, e disserão:

5 Quem d'entre todas as Tribus d'Israel não marchou com o exercito do Senhor? Porque estando em Masfa se tinhão elles obrigado com hum grande juramento a matar todos os que alli não fossem achados.

6 E os filhos d'Israel tocados de pezar, pelo que tinha acontecido a seu irmão Benjamim, começárão a dizer: Foi cortada d'Israel huma Tribu:

7 Donde hão de elles tomar mulheres? porque nós jurámos todos á huma, que lhes não dariamos nossas filhas.

8 Por isso disserão: Quem são de todas as Tribus d'Israel, os que não vierão ao Senhor a Masfa? Eis-que se achou, que os habitantes de Jabés-Galaad não tinhão estado no exercito.

9 E com effeito, ainda quando depois estavão em Silo, não se achou entrelles homem algum de Jabés.

10 Mandárão pois dez mil homens fortissimos com estas ordens: Ide, e passai ao fio da espada todos os habitantes de Jabés-Galaad, sem perdoar nem a mulheres, nem a meninos.

11 E eis-aqui o que devereis observar: Matai todos os machos, e todas as femeas casadas; mas deixai com vida as donzellas.

12 E achárão-se em Jabés-Galaad quatrocentas donzellas, que não tinhão conhecido homem, e elles as trouxerão ao campo de Silo na terra de Canaan.

13 Depois mandárão Deputados aos filhos de Benjamim, que estavão no Rochedo de Remmon, e lhes derão ordem, que os recebessem em paz.

14 Então vierão para elles os filhos de Benjamim, e se lhes derão por mulheres estas donzellas de Jabés-Galaad: e não achárão outras, que lhes podessem dar da mesma maneira.

15 E todo o Israel teve grande pena, e arrependimento pela destruição d'huma das Tribus d'Israel.

16 E os mais velhos disserão: Que faremos dos outros, a quem se não derão mulheres? Todas as mulheres da Tribu de Benjamim perecêrão:

17 E nós devemos prover com todo o cuidado, e desvelo, que não pereça huma das Tribus d'Israel.

18 Entretanto nós não podemos dar-lhes